



*Pompeu, o autor do projeto*

## Senado veta eleição nas satélites

O projeto de lei do senador Pompeu de Sousa (PSDB-DF), que estabelecia a eleição direta para a escolha dos administradores regionais das cidades-satélites, foi rejeitado ontem, por 27 votos contra 15. Ele justificou a sua proposta, em discurso no plenário, comparando as funções dos administradores a dos prefeitos de municípios, que são eleitos diretamente. Ele lembrou ainda que, como haverá eleição direta para Governador do Distrito Federal este ano, juntamente com a eleição para o Legislativo, a data de 3 de outubro seria a ideal para estabelecer o pleito.

No entanto, o senador não conseguiu convencer o plenário da Casa. O líder do PMDB no Senado, senador Ronan Tito (MG), disse que o assunto deveria ser tratado pela lei orgânica do DF, a ser elaborada pela Câmara Distrital, eleita este ano. "Não podemos transformar o Senado Federal, que é uma Casa maior, a uma Câmara de Vereadores de Brasília", comentou o líder.

O senador Odacir Soares (PFL-RO) ressaltou que não se poderia aprovar uma lei para ser executada apenas em outubro, com a eleição dos administradores, que poderá ser revogado logo no ano seguinte pela Câmara Distrital. O momento oportuno para se apreciar essa matéria seria logo depois da promulgação da Constituição", disse.

Outro que se manifestou contrário foi o senador Meira Filho (PMDB-DF). Ele disse que considerava Brasília um município único e indivisível e, por isso, não se poderia transformar os administradores das cidades-satélites em prefeitos.